

ACEF/1415/01892 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Do Minho

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola De Ciências (UM)

A.3. Ciclo de estudos:

Genética Molecular

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Genética Molecular

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

421

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

NA

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

NA

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

Dois anos

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

20

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso são adequadas e de acordo com a legislação.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Considerando a área científica predominantes (Genética Molecular - 102 ECTS), a designação do

ciclo de estudos é adequada.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos apenas após a correção que consta na resposta ao pedido de informação ficam de acordo com os requisitos legais gerais.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

The academic staff member responsible for the coordination has an adequate profile for this study cycle with publications in the scientific area, supervisions and participation in coordination activities.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não aplicável.

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O objetivo principal é proporcionar formação sólida e atualizada de carácter científico em Genética/Biologia Molecular e Celular com vista à criação de competências de elevada qualidade nesta área, em particular na sua praxis. Os objetivos deste ciclo de estudos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição e são divulgados por diversos meios acessíveis a professores e estudantes.

1.5. Pontos Fortes.

Articulação entre os objetivos e a missão da instituição. Envolvimento dos estudantes em atividades de promoção das suas competências científicas, tecnológicas e pessoais.

1.6. Recomendações de melhoria.
Sem comentários.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma estrutura específica para a direção e gestão do Mestrado: o Diretor do Curso, a Comissão de Curso. A Comissão de curso, coordenada pelo Diretor é constituída paritariamente por docentes e estudantes.

2.1.4. Pontos Fortes.

Organização interna bem identificada e adequada.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Sem comentários.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os mecanismos e as estruturas existentes para assegurar e garantir a qualidade estão bem identificados e são adequados. Os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade e sua função na instituição estão também bem identificados, bem como os procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos e dos docentes. A metodologia de utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de acções de melhoria está bem descrita e identificada e é adequada.

2.2.8. Pontos Fortes.

Estruturas e mecanismos de garantia da qualidade bem identificados bem descritos e adequados.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Assegurar uma ampla disseminação dos resultados da avaliação de docentes e alunos com o objectivo de uma constante melhoria das condições de leccionação e aprendizagem.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem infraestruturas adequadas à leccionação do ciclo de estudos. Os laboratórios específicos têm equipamento para cumprir os objetivos propostos. Durante a visita constatamos que os laboratórios têm uma taxa de ocupação muito elevada e que para mitigar este problema o número de alunos por turma prática é por vezes elevado.

3.1.4. Pontos Fortes.

A qualidade das infraestruturas.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Aumentar os laboratórios para aulas práticas.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apesar de não serem indicadas as parcerias internacionais oficialmente estabelecidas, existe uma razoável internacionalização e a mobilidade “in” de professores é relevante. Os procedimentos para promover a cooperação interinstitucional não são referidos no RAA, mas a direção do mestrado incentiva este tipo de interações, sobretudo com outras Universidades, contribuindo para a formação dos estudantes. As colaborações com outros ciclos de estudo da mesma universidade está estabelecida havendo algumas UCs comuns a outros mestrados. Existe um razoável relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e outras instituições de ensino superior.

3.2.6. Pontos Fortes.

As colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudo.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar as interações com o tecido empresarial.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente é altamente qualificado na área do ciclo de estudos e a maioria, está em regime de tempo integral e tem uma ligação estável à Instituição. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do corpo docente, por períodos de três anos, baseado nas atividades de ensino, investigação, criação artística e produção cultural cooperação e transferência de conhecimento e gestão universitária. Os dados obtidos no RAA não permitem conhecer o tempo que o corpo docente dedica às atividades de investigação e administrativas. A mobilidade "in" de docentes é relevante. Foi solicitado em pedido de informação o envio de uma ficha de docente em falta. Foi enviada resposta em sede de pronúncia.

4.1.10. Pontos Fortes.

O corpo docente é muito bom em termos de experiência de ensino, investigação e tem um perfil profissional que corresponde às necessidades do ciclo de estudos. A integração dos docentes em centros de investigação de excelência.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Sem comentários.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Não

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente é altamente qualificado e desempenham funções administrativas e laboratoriais, em regime de tempo completo. Todavia, durante a visita constatou-se que há carência de técnicos de apoio laboratorial.

Existe um Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIAD AP) do

pessoal não docente e a Instituição promove ações de formação avançada para melhorar as suas qualificações

4.2.6. Pontos Fortes.

A competência profissional e a motivação do pessoal não docente

O nível académico do pessoal não docente.

A relação do pessoal não docente com os docentes e estudantes.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar o número de técnicos de laboratório.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A maioria dos estudantes (73%) é de género feminino e os estudantes têm idades entre os 20-23 anos. Os indicadores relativamente à região de proveniência e origem sócioeconómica não estão disponíveis no RAA.

O número de candidatos tem excedido sempre o número de vagas (20).

5.1.4. Pontos Fortes.

O grau de satisfação quer dos estudantes quer dos graduados constitui a prova mais evidente da eficácia do Mestrado.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhorar as estratégias de internacionalização e a mobilidade “in” e “out” dos estudante.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há medidas adequadas para apoio pedagógico e aconselhamento dos alunos e promover a sua integração na

comunidade académica. Os alunos são periodicamente inquiridos sobre a qualidade do ensino. A Universidade e a Escola promovem a mobilidade de estudantes.

5.2.7. Pontos Fortes.

Interação dos estudantes com os docentes do mestrado.

Satisfação dos estudantes com a qualidade do ciclo de estudos.

Ambiente de ensino/aprendizagem e científico de muita qualidade.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Sem comentários.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As competências que os estudantes devem desenvolver estão bem definidas. A estrutura curricular proposta, após os pedidos de informação, está de acordo com os princípios do processo de Bolonha.

O novo plano de estudos compreende UCs obrigatórias, incluindo as UCs Temas atuais em Genética e Projeto que são anuais, e três UCs opcionais no 2º semestre do 1º ano.

Não existem mecanismos periódicos de revisão das UCs.

O plano de estudos, através das UCs Projeto e Dissertação promove a integração dos estudantes em projetos de investigação e em centros de investigação.

6.1.6. Pontos Fortes.

Integração dos estudantes em projetos de investigação e centros de investigação.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Definir e implementar mecanismos para proceder à revisão periódica das UCs.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O novo plano de estudos é constituído por UCs obrigatórias (102 ECTS) e UCs opcionais (18 ECTS).

Na maioria das UCs, os objetivos de aprendizagem, a desenvolver em cada UC, estão definidos e os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino e de avaliação são coerentes com os objetivos.

6.2.7. Pontos Fortes.

A componente prática do mestrado.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Sem comentários.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Para além de uma componente teórica e teórico-prática, os estudantes são expostos a metodologias práticas, que incluem a elaboração de pequenos projetos, que os preparam para a investigação. A aferição do tempo que os estudantes dedicam às UCs é baseada nos inquéritos aos estudantes, que fazem parte do sistema de garantia da qualidade. A direção do curso reúne com os docentes e os estudantes para analisar e discutir as metodologias de avaliação.

6.3.6. Pontos Fortes.

Envolvimento dos docentes e estudantes na análise e discussão das metodologias de aprendizagem e

avaliação.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Sem comentários.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Não

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em 2011/12, 2012/13 e 2013/14, respetivamente 80,7%, 61,3% e 72,2% dos estudantes concluíram o ciclo de estudos em 2 anos. O sucesso académico nas UCs não é apresentado. Relativamente à empregabilidade, 97% dos diplomados obtiveram emprego após ter concluído o ciclo de estudos, nas áreas relacionadas com o ciclo de estudos e 3% em outros setores de atividade. Todavia, de acordo com os resultados apresentados, a percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos é 0%.

7.1.6. Pontos Fortes.

Empregabilidade.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

É importante analisar e comparar o sucesso escolar nas UC's.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes deste ciclo de estudos estão integrados centros de investigação reconhecidos internacionalmente, e têm uma experiência acumulada de investigação com publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares e com grande impacto na comunidade científica. As atividades científicas e tecnológicas, integradas em projetos nacionais e internacionais e contratos de serviços a entidades públicas e privadas, têm impacto no desenvolvimento económico.

7.2.8. Pontos Fortes.

Corpo docente com elevada experiência de investigação e fortes ligações nacionais e internacionais. Atividades de desenvolvimento científico e tecnológico.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Sem comentários.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As atividades de desenvolvimento tecnológico, contratos de serviços e formação avançada, associadas à investigação desenvolvida nesta área, têm contribuído para o desenvolvimento nacional, regional e local através da participação em projetos em co-promoção com empresas nacionais e contratos de prestação de serviços com empresas nacionais e estrangeiras e de várias ações de divulgação científica e cultural. A informação sobre a Instituição e ciclo de estudos é da responsabilidade dos Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas. A mobilidade dos estudantes é baixa, mas a mobilidade "in" dos docentes é relevante.

7.3.6. Pontos Fortes.

Mecanismos de promoção e divulgação da Instituição e ciclo de estudos.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a mobilidade dos estudantes (out e in) e docentes (out).

8. Observações

8.1. Observações:

Sem comentários.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

O novo plano de estudos reforça os objetivos gerais do ciclo de estudos.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

As áreas científicas da nova estrutura curricular são a Genética Molecular (UC's obrigatórias -102

ECTS) e Genética Molecular ou Biologia celular ou Bioquímica e Biologia Molecular (UC's optativas- 18 ECTS).

9.3. Alterações ao plano de estudos:

É corrigido o desequilíbrio na distribuição dos ECTS pelas UCs e é adequada a tipologia das aulas.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Não aplicável.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Não aplicável.

9.6. Pessoal docente e não docente:

O pessoal não docente de apoio laboratorial parece ser insuficiente.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Necessidade de promover a mobilidade do estudantes. Os laboratórios de ensino parecem ser insuficientes.

9.8. Processos:

Não aplicável.

9.9. Resultados:

Não aplicável.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

Os objetivos deste ciclo de estudos é proporcionar formação sólida e atualizada de carácter científico em Genética/Biologia Molecular e Celular são coerentes com a missão e a estratégia da instituição. Este ciclo de estudos permite o desenvolvimento de competências específicas, de índole científica e tecnológica, e de competências pessoais. A componente prática (trabalho de laboratório) é muito forte e a Escola de Ciências da Universidade do Minho infraestruturas adequadas à leção do ciclo de estudos, ainda que o número de laboratórios pareça ser insuficiente. O novo plano de estudos é adequado e teve em consideração as sugestões dos docentes e dos estudantes. As alterações propostas contribuem para equilibrar a distribuição dos ECTS pelas UCs e também a tipologia das aulas, de forma a serem ministradas outros mestrados. Os docentes são altamente qualificados e estão integrados em centros de investigação reconhecidos internacionalmente. As relações entre o corpo docente, funcionários e estudantes são excelentes. A colaboração com empresas privadas pode ser melhorada. Este ciclo de estudos é reconhecido e tem capacidade para atrair estudantes de todo o país mas a internacionalização e a mobilidade podem ser aumentadas.

A Comissão de Avaliação Externa agradece o envio dos elementos em falta e toma boa nota dos esclarecimentos transmitidos pela comissão de curso do Mestrado em Genética Molecular em sede de pronúncia.